

V – ECONOMIA

PROJETO DIDÁTICO O MUNDO DO TRABALHO: UMA ANÁLISE CRONOLÓGICA DAS CONQUISTAS TRABALHISTAS

Gustavo Rodrigues A. Domingues

Pedro Vitor Lana Gonçalves

Willian Apoleano

Ian Monteiro Jesus

Guilherme Superbi Pinto

RESUMO

No âmbito dos Temas Contemporâneos Transversais escolhemos “Economia” e optamos por desenvolver a Temática “O Mundo do Trabalho”, devido a importância desse assunto para todos os indivíduos que vivem em sociedade. A proposta de ensino elaborada visa agrupar elementos da exposição e debate de conteúdo, mídia audiovisual e poesia, para despertar a visão crítica dos alunos acerca do tema. Tem como objetivo possibilitar a compreensão dos fenômenos ocorridos no âmbito econômico brasileiro, destacando-se as conquistas da classe trabalhadora e os diferentes cenários vivenciados pela sociedade, a partir de uma análise social, histórica e geográfica, fomentando um posicionamento crítico. Buscamos uma aula interdisciplinar, que trabalhe em conjunto as disciplinas de Geografia e Ciências Sociais, voltada para o terceiro ano do Ensino Médio.

Palavras-chave: Economia. Mundo do Trabalho. Ensino.

1. INTRODUÇÃO

Ao aludir aos Temas Contemporâneos Transversais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), escolhemos Economia - Trabalho - para contemplar abordagens acerca do território, técnica e tecnologia, que são assuntos gerais da Geografia, bem como a organização dos trabalhadores, com foco maior nas disciplinas das Ciências Sociais.

Para a escolha do tema, o grupo procurou unir as diferentes áreas acadêmicas dos seus integrantes, uma vez que há forte integração dos assuntos entre as Ciências Sociais e a Geografia, bem como às Ciências Humanas, de modo geral. Desta forma, o grupo buscou abordar na produção do material didático o aspecto interdisciplinar entre elas, visando organizar uma proposta dos conteúdos para a abordagem imersiva.

Neste sentido, definimos a temática “O Mundo do Trabalho”, por entendermos, em primeiro lugar, a relevância da discussão do tema no cenário atual de forte repressão dos direitos com políticas reformistas de retaliação do trabalhador, envolvendo discussões acerca do contexto contemporâneo, por exemplo, da Emenda Constitucional 95; a reforma da previdência; a reforma trabalhista, por intermédio da educação tecnicista e liberal; governos de déspotas esclarecidos e, seria redundante dizer, sem nenhuma proposta social e educacional libertadora e emancipatória. E em segundo lugar, pela conexão natural entre as disciplinas; a forma como o mundo do trabalho é discutido e conversado no âmbito tanto da Geografia como nas Ciências Sociais; como a articulação interdisciplinar pode fomentar uma crítica libertadora a nível de uma mudança geopolítica e social, e por meio do prisma da Didática, percebemos no tema “O Mundo do Trabalho” aspectos fundamentais para uma mudança de realidade educacional para o futuro trabalhador, o despertar de uma consciência crítica, para aproximar a crítica da realidade ao próprio estudante e futuro trabalhador.

Assim, o presente trabalho visa abordar do ponto de vista interdisciplinar das Ciências Sociais e da Geografia, os processos ocorridos no Novo Sindicalismo brasileiro, com o intuito de relacionar os momentos econômicos sucedidos no Brasil. A construção deste conteúdo é baseada no filme “Chão de Fábrica”, apresentado como atividade assíncrona. Logo, nossa abordagem histórica é contextualizada a partir dos anos de 1950, haja vista o processo de industrialização que o Brasil vinha passando, até os dias atuais para a melhor compreensão do que é retratado no filme, a partir da década de 1970.

Dito isto, vale mencionar que a organização dos participantes para a elaboração do produto se fez por intermédio de uma reunião de videochamada no *Google Meet*. Assim, determinamos e definimos as funções e elaborações de cada membro, bem como o tema

escolhido, arquitetando um plano inicial do projeto. Posteriormente, passamos a nos comunicar e trocar os materiais de estudo no grupo de *WhatsApp*, juntamente com a utilização do *Google Docs*.

Em nossa metodologia científica para análise do documentário, escolhemos o método prosopográfico como elemento primordial para construção de nosso projeto. No entendimento dos autores Codato e Perissinotto (2015):

A prosopografia [...] é bem mais do que uma técnica de coleta de dados ou uma colagem de várias ‘histórias de vida’. Ela deve ser, antes de mais nada, um recurso para organizar, a partir de um problema sociológico determinado, os dados biográficos de um grupo para, aí então, se pensar as regularidades que há entre os atributos de seus atores conforme os contextos históricos (PERISSINOTTO, CODATO, 2015, p.255)

Haja vista, este método é o conjunto de informações biográficas que compõem uma biografia coletiva, no caso, o trabalhador. Desse modo, serão as informações das práticas e ações concretas acerca do trabalhador que irão direcionar a história econômica, geopolítica e educacional para uma mudança real em suas vidas, este é o *background* que fundamenta o espaço amostral da pesquisa. Utilizamos da prosopografia para o estudo do mundo do trabalho revelado no filme “Chão de Fábrica” e, especialmente, para produzir uma proposta de ensino acerca do entendimento das forças que direcionam o comportamento coletivo.

A prosopografia se assemelha, em suas operações básicas à sociologia descritiva, como mencionamos, uma técnica que se baseia na construção de biografias coletivas e como estas explicam um comportamento de um determinado grupo em um determinado contexto histórico. Logo, se utiliza das propriedades sociais de grupos em perspectiva diacrônica, ou seja, por meio das alterações que estes grupos são submetidos ao longo da história, comparando períodos e monitorando tais alterações. “É essa operação, a comparação das propriedades e atributos de coletividades no tempo e suas modificações estruturais, a característica central do método prosopográfico.” (PERISSINOTTO, CODATO, 2015, p.249)

Assim, escolhemos a prosopografia como técnica indispensável de nossa abordagem no recorte proposto do mundo social, e, mais especificamente, de como os diferentes estudantes e trabalhadores, em suas diferentes classes sociais, divergem, e por vezes, convergem decisões e seus comportamentos efetivos, suas escolhas, e como é refletido na configuração de instituições. E para além, como tal estrutura reflete a história e fomenta articulações geopolíticas e sociais destes grupos.

2. INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO EDUCACIONAL

Tipo: O produto educacional elaborado pelo grupo é uma Proposta de Ensino, que visa agrupar elementos da exposição e debate de conteúdo, mídia audiovisual e poesia, com o intuito de promover uma reflexão crítica da realidade geopolítica e social, além de desenvolver uma atividade emancipatória, por meio de um prisma interdisciplinar e didático.

Objetivo/finalidade: O produto educacional proposto, busca, a partir de uma análise social, histórica e geográfica, possibilitar a compreensão dos fenômenos ocorridos no âmbito econômico brasileiro, destacando-se as conquistas da classe trabalhadora e os diferentes cenários vivenciados pela sociedade. Tem como finalidade a construção de conhecimentos teóricos de momentos marcantes da história do Brasil, as suas configurações e transformações atravessadas ao decorrer do tempo, de uma forma crítica.

Disciplinas envolvidas: O produto educacional pode se aplicar a três componentes disciplinares, sendo eles as Ciências Sociais, a Geografia e a História. No âmbito das Ciências Sociais, o conteúdo pode ser introduzido a partir da discussão dos Movimentos Sociais, da Formação e Identidade Política, da Geopolítica, da Economia e dos Problemas Sociais. No âmbito da Geografia, o assunto pode ser trabalhado a partir da Industrialização Brasileira, Globalização, Economia e Geopolítica. No âmbito dos conteúdos da História, a partir da República Liberal Democrática, da Ditadura Civil-Militar e da Nova República.

Público alvo: O público alvo desse trabalho são os estudantes do 3º ano do Ensino Médio.

Metodologia de aplicação do produto no contexto escolar remoto:

Para que o Projeto Didático possa ser utilizado no contexto de ensino remoto, será necessária a utilização de algum aparelho com acesso à internet (notebook, computador, tablet, celular).

A abordagem do produto educacional está dividida em três momentos diferentes. O primeiro será uma aula expositiva dialogada para abordar, juntamente com os estudantes, seus conhecimentos prévios e, contextualizar os diferentes momentos econômicos vividos no Brasil no período da década de 1950 até os dias atuais, além de caracterizar as lutas trabalhistas vividas pela classe.

O segundo momento será realizado com uma atividade assíncrona, que é assistir ao filme “Chão de Fábrica”. Vale dizer, que o filme retrata o cenário da década de 1970 adiante, entretanto, é preciso que o professor aborde fatos e eventos antes desse período. É importante ressaltar que, o filme é essencial para estimular uma reflexão crítica da realidade geopolítica e social, além de desenvolver uma atividade emancipatória, por meio de um prisma interdisciplinar e didático.

Em um terceiro momento, será exibida a linha do tempo que aborda o mundo do trabalho, contextualizando acontecimentos desde a década de 1950 até os dias atuais. Mediante a discussão online entre os alunos e o professor, apresentaremos também o recorte da poesia escolhida para complementar a discussão e fomentar novos comentários.

A metodologia de ensino pensada pelos integrantes do grupo tem como propósito tornar a aula leve e fácil, para que dessa forma os alunos possam absorver o conhecimento de maneira prazerosa. O intuito é tratar o assunto de maneira natural e mostrar aos alunos que estes devem ter consciência do contexto que os cercam.

Proposta de avaliação: A avaliação será realizada em um momento posterior às três etapas. Deverá ser produzida uma redação dissertativa, abordando a economia brasileira e a luta trabalhista, em seus diferentes momentos históricos. Os estudantes devem enviar essa produção textual para o professor, que fará uma correção dentro da perspectiva daquilo que foi solicitado e abordado em aula. Por fim, o professor perceberá se foi alcançado o objetivo, por meio daquilo que os estudantes produziram em suas redações e de suas notas.

2.1. PRODUTO EDUCACIONAL

A Proposta de Ensino descrita anteriormente articula a exibição de um filme; a apresentação de uma linha do tempo e de uma poesia.

O Filme escolhido foi Chão de Fábrica. Retrata o panorama histórico das lutas sindicais e políticas dos trabalhadores em consonância com os desafios vivenciados atualmente pela classe. Pode ser acessado no Youtube, pelo seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=VtEs1sIJwCw&feature=youtu.be>

A Linha do tempo, construída pelo grupo, pode ser acessada no seguinte endereço:

<https://www.canva.com/design/DAEObTAb48U/XT51CvnQJe7jO6pLCfgpHg/edit>

A Poesia escolhida foi “O operário em construção”, de Vinicius de Moraes, disponível em: <https://www.letras.com.br/vinicius-de-moraes/o-operario-em-construcao>

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância do tema desenvolvido neste trabalho é inegável quando se trata de alunos do Ensino Médio. Pela nossa experiência como ex-alunos desse nível de ensino, podemos dizer que, normalmente, ao sair da instituição escolar os estudantes não possuem noção nenhuma sobre o trabalho em si. Logo, é necessário que o assunto seja discutido o mais profundamente possível, para que se possa conscientizar os jovens sobre a sua posição no mundo do trabalho. Isso é extremamente válido para que estes, quando estiverem no mercado de trabalho, possam se reconhecer como uma classe e dessa forma reivindicar seus direitos. Essa reivindicação é de extrema importância para que estes indivíduos não se tornem massa de manobra e não sejam explorados.

Por fim, acreditamos que o referido trabalho conseguiu fornecer uma importante base interdisciplinar aos integrantes do grupo para se tratar do assunto “O Mundo do Trabalho” no âmbito de ensino médio, principalmente nas turmas de terceiro ano. Além disso, acreditamos que a linha do tempo, o filme e a poesia, fazem com que o assunto seja desenvolvido com uma fluidez, podendo despertar um maior interesse dos alunos em comparação com uma aula que seja apenas expositiva e sem a utilização destes recursos.

REFERÊNCIAS

CHÃO de Fábrica. Direção de Hidalgo Romero e Renato Tapajós. São Bernardo do Campo: Laboratório Cisco, 2018. 1 DVD (90 min.). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VtEs1sIJwCw&feature=youtu.be>. Acesso em: 5 nov. 2020.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **A longa jornada dos direitos trabalhistas**. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&view=article&id=2909:catid=28&Itemid=23. Acesso em 24 nov. 2020.

PERISSINOTTO, R. M., & CODATO, A. N. (Eds.). **Como estudar elites**. Editora UFPR. 2015.

RODRIGUES, Natália. “Governo de Dilma Rousseff”; **Info Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/governo-luis-inacio-lula-da-silva.htm>. Acesso em 24 nov. 2020.

RODRIGUES, Natália. "Governo de Michel Temer"; **Info Escola**.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/historia/governo-de-michel-temer/>. Acesso em 24 nov. 2020.

SILVA, Daniel Neves. "Governo Lula (2003-2011)"; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/governo-luis-inacio-lula-da-silva.htm>. Acesso em 24 nov. 2020.

O operário em construção. **Letras**. Disponível em: <https://www.letras.com.br/vinicius-de-moraes/o-operario-em-construcao>. Acesso em: 16 dez. 2020.